

Os corpos d'água continentais apresentam propriedades físico-químicas que determinam as condições de sua estrutura ecológica, o surgimento de barreiras físicas ou a amplitude das perturbações ambientais. Nestes ambientes, os macroinvertebrados bentônicos, organismos que passam sua existência total ou parcial junto ao substrato, cumprem importante papel, atuando nos fluxos de energia, no biorrevolvimento do fundo e na remineralização da matéria orgânica. Em função de sua baixa mobilidade, os macroinvertebrados bentônicos vêm sendo amplamente utilizados como bioindicadores, sendo uma ferramenta útil para avaliações e monitoramentos ambientais. Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar a estrutura da comunidade de invertebrados bentônicos de dois lagos em diferentes graus de eutrofização, determinando-se a composição, abundância e distribuição espacial de espécies ao longo de um ano. Um dos lagos analisados é o do CECLIMAR/IB/UFRGS em Imbé, corpo d'água artificial de 1500m<sup>2</sup> e profundidade média de 1m e o outro é o lago do Ortoflorestal de Tramandaí, o qual possui feições semelhantes, porém o seu nível de eutrofização é menor que o do CECLIMAR. Para obtenção das amostras, os lagos foram divididos em três setores, cada um com quatro pontos de coleta, sendo as campanhas de amostragem bimestrais durante um ano a partir de setembro de 2010. As amostras de sedimento foram obtidas através de um busca-fundo do tipo Eckman (225 cm<sup>2</sup>) e, ap acondicionado em frascos plásticos contendo álcool etílico 70%. Em laboratório, este material foi corado com Rosa Bengala e, posteriormente, triado para identificação e quantificação dos organismos. O padrão da comunidade de macroinvertebrados constatado para ambos lagos é o de baixa riqueza e abundância de organismos, apresentando a fauna do lago do CECLIMAR os valores mais inferiores. Quanto à sua composição, percebeu-se o predomínio de oligoquetos e larvas de quironomídeos, registrando-se com menos importância hirudíneos, gastrópodes, anfípodes e hemípteros. Este resultado está de acordo com o esperado, uma vez que a condição de eutrofização vigente nos ambientes estudados é adversa para a maioria dos organismos aquáticos.